

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO SEIO LATERAL E POSSÍVEIS RELAÇÕES COM PONTOS CRANIOMÉTRICOS

*João Lucas Santos Corrêa¹; Erasmo de Almeida Junior²; Diogo Costa Garção¹.

1. Grupo de Estudos em Neurociências (GEN), Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil.

2. Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil.

*e-mail: jlucas.coesi@gmail.com

Introdução: Originado a partir de cavidades da dura-máter revestidas por endotélio, o Seio Venoso Lateral (SL) é uma estrutura vascular especial e essencial para a drenagem vascular encefálica. Drena a maior parte do sangue do encéfalo e ossos do crânio para a veia jugular interna através de duas porções denominadas de Seio Transverso (ST) e o Seio Sigmoides (SS). O ST mantém importantes relações anatômicas com o astério na superfície interna do crânio, enquanto o SS relaciona-se com o ponto digástrico. Em abordagens cirúrgicas da fossa posterior, o SL é facilmente comprometido durante a craniotomia, podendo prejudicar o procedimento. Diante do exposto, o conhecimento das dimensões do SL e relações anatômicas com pontos craniométricos é fundamental para a realização da incisão inicial a uma distância segura do seio e que evite um aumento excessivo do campo cirúrgico.

Objetivos: Investigar a morfometria do seio lateral e possíveis relações com pontos craniométricos em hemicrânios secos de indivíduos brasileiros. **Método:** Foram analisados 102 hemicrânios secos de indivíduos de 18 a 84 anos (43.4 ± 20.1), sendo 74 do gênero masculino e 28 do gênero feminino. A morfometria do sulco do SL foi mensurada através das seguintes medidas: largura do ST no ponto médio na metade medial; largura do ST no ponto médio na metade lateral; comprimento do ST; largura do SL no ângulo sinodural; largura do SS no ponto médio e comprimento do SS. A partir do método de transiluminação craniana, o qual é realizado através da utilização de uma caneta a LASER, identificou-se a localização do astério e do ponto digástrico na superfície interna do crânio, analisando a relação e quantificando a distância ao ST e SS, respectivamente. Todas as quantificações foram feitas através de um paquímetro digital (Jomarca – 150 mm). A análise estatística foi realizada por meio dos Testes *t-student*, para as variáveis numéricas, e qui-quadrado, para as variáveis categóricas, considerando nível de significância de $p < 0.05$. **Resultados:** Quanto à morfometria do SL, ocorreu aumento estatisticamente significativo nas larguras do ST nas metades medial ($p < 0.01$) e lateral ($p < 0.01$) dos hemicrânios direitos em relação aos esquerdos em ambos os gêneros. Verificou-se que o ST estava localizado sobre o astério em 72.42%, superior 21.7% e inferior em 5.85% dos hemicrânios, não havendo associações estatisticamente significativas quando comparadas tais relações e medidas quanto à lateralidade e ao gênero. O SS foi encontrado sobre o ponto digástrico em 50% dos hemicrânios e anterior em 50%, constatando-se associação estatisticamente significativa de estar sobre o ponto em hemicrânios femininos ($p < 0.01$). **Conclusão:** As larguras do seio transverso foram maiores nos hemicrânios direitos, evidenciando a predominância do lado direito na drenagem venosa. O ponto digástrico foi mais frequente sobre o SS no gênero feminino em ambos os lados. A relação anatômica do astério com o ST não sofreu influência do gênero e lateralidade. Os pontos craniométricos estudados não apresentaram variabilidade anatômica significativa na relação com seio, se mostrando referências anatômicas úteis para neurocirurgias.

Descritores: Seio lateral. Morfologia. Craniotomia. Anatomia.